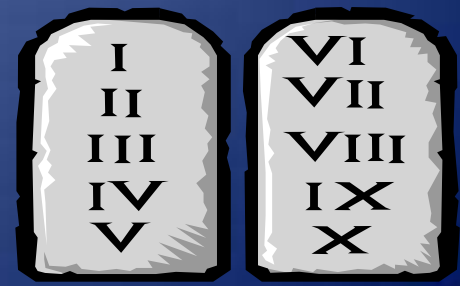


IGREJA

Definição



Eclesiologia

- εκκλησια (ekklesia) – Igreja
- λογος (logos) – Discurso, ciência, Palavra.

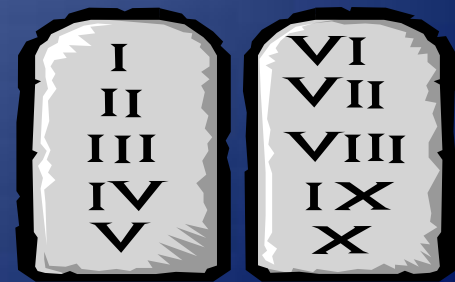
“Na Teologia a palavra grega *logos* não pode ser compreendida como uma ciência mas sim a reunião de todos os pensamentos possíveis sobre um tema. Assuntos relacionados à fé extrapolam a conceituação de ciência” (Kuyper)



Conceitos equivocados de Igreja

1. A Igreja não é o judaísmo melhorado e continuado

- O vinho novo em odres novos (Mat. 9:17)
- Influência católica romana (Tertuliano e Cipriano): os ministros se tornam sacerdotes e a missa sacrifício
- Utilização de símbolos, cultura, linguagem e contexto veterotestamentário.

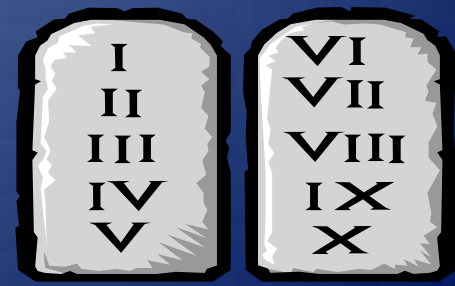




Conceitos equivocados de Igreja

2. A Igreja não é o Reino

- Ela faz parte do Reino, é uma expressão ou realidade visível, manifestação e materialização do Reino (Cullmann)
- O Reino vai além da Igreja
- A Igreja é uma das expressões mais reais do Reino (Thiessen)

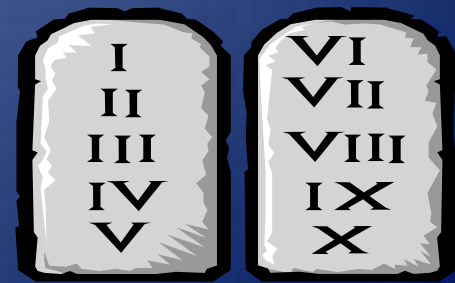


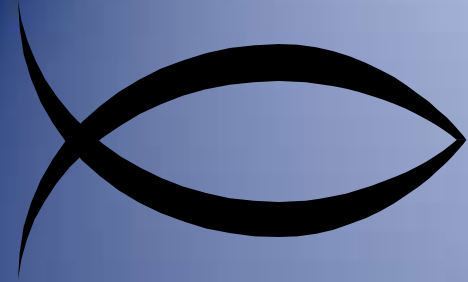


Conceitos equivocados de Igreja

3. A Igreja não é uma denominação

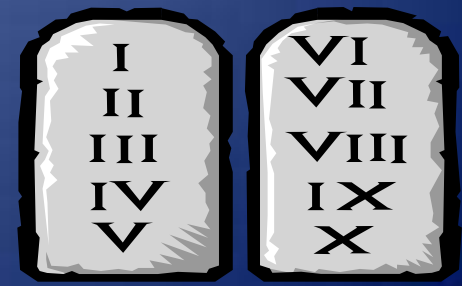
- “Igreja Batista” X “denominação Batista”
- Realidade organizacional X Realidade espiritual

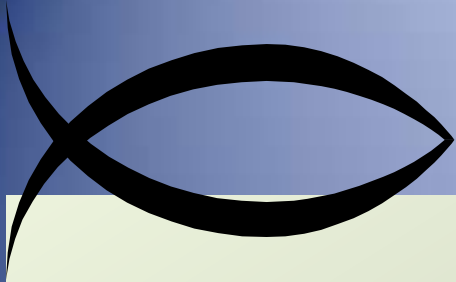




Sentidos da Palavra 'Igreja'

- (a) Universal (não tem barreiras geográficas ou históricas)
- (b) Local (Tem uma abrangência temporal, cultural, histórica)

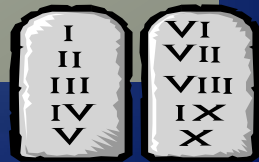


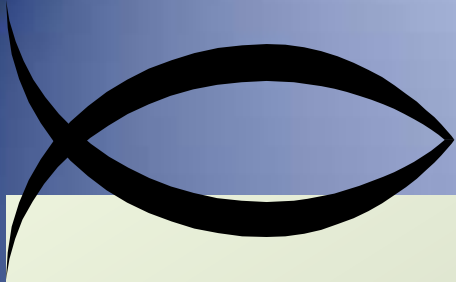


עדה ('edah) - קהל (qahal)

=> Reunião resultante de combinação, e quando aplicada à Israel, denota a sociedade propriamente dita, formada pelos filhos de Israel, ou por seus chefes representativos, reunidos ou não; é a 'assembléia da congregação'

=> A septuaginta traduziu *'edah* por *synagoge* e *qahal* por *ekklesia*

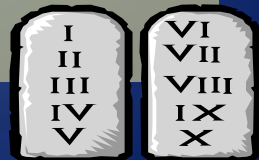


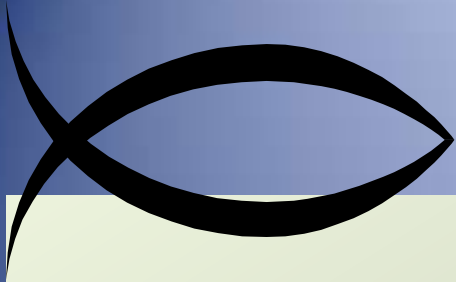


συναγωγή – synagoge (114 ocorrências no NT)

=> Denotava tanto as reuniões religiosas dos judeus quer os edifícios que eles se reuniam para o culto público;

=> Pode ser uma referência a assembleias comuns dos judeus ou reuniões masculinas.





εκκλησια – ekklesia

=> Reunião de cidadãos chamados para fora de seus lares para algum lugar público, assembléia

a) assembléia do povo reunida em lugar público com o fim de deliberar

b) assembléia dos israelitas

c) qualquer ajuntamento ou multidão de homens reunidos por acaso, tumultuosamente

=> num sentido cristão

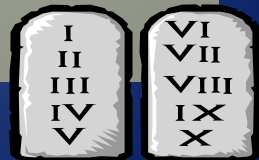
a) assembléia de Cristãos reunidos para adorar em um encontro religioso

b) grupo de cristãos, ou daqueles que, na esperança da salvação eterna em Jesus Cristo, observam seus próprios ritos religiosos, mantêm seus próprios encontros espirituais, e administram seus próprios assuntos

c) aqueles que em qualquer lugar, numa cidade, vila, etc, constituem um grupo e estão unidos em um só corpo

d) totalidade dos cristãos dispersos por todo o mundo

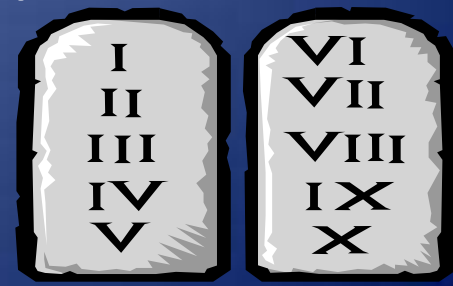
e) assembléia dos cristãos fieis já falecidos e recebidos no céu





Figuras utilizadas:

- Edifício de Deus (1 Cor. 3:9, 16, 17)
- Coluna e baluarte da verdade (1 Tim. 3:15)
- Jerusalém de cima (ou nova, ou celestial – Hebreus 11:22)
- Santuário de Deus (1 Cor. 3:16)
- Corpo de Cristo (Efésios 1:22, 23)
- Noiva de Cristo (2 Cor. 11:2, 3)
- Lavoura de Deus (1 Cor. 3:9)



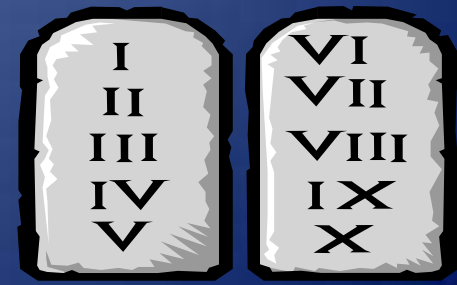
Concepções de Igreja



a) Reformada (ou Calvinista)

A Igreja é formada por pessoas regeneradas por Cristo e que através da ação do Espírito Santo se unem constituindo o 'Corpo de Cristo.'

Communio fidelium (comunidade dos fiéis)



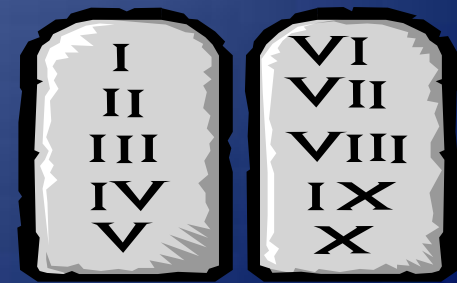
Concepções de Igreja



b) Católica Romana

A Igreja precede até o estudo da Bíblia e da revelação. Não é Cristo que leva à Igreja mas sim a Igreja que nos leva a Cristo.

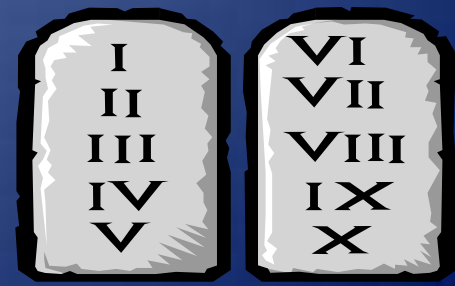
Mater fidelium (mãe dos fiéis)



O estudo da Igreja na história



a) Período medieval – os escolásticos seguiram a doutrina de Agostinho e Cipriano e intensificaram o caráter dominador da Igreja através da separação de leigos e clérigos, instituição papal, sacramentos e secularização da igreja (envolvimento político e interesses econômicos)



O estudo da Igreja na história



b) Reforma Protestante – Rompimento com a concepção católica de Igreja e retorno às Escrituras bem como a um modelo neotestamentário de igreja valorizando a pessoa e não a Instituição;

c) Racionalismo – O século XVIII marca uma mudança no método de interpretação das escrituras, distinguindo fé e ciência;

